

E A EMBAIXADA VIROU PALCO...

A decisão do governo brasileiro de acolher Manuel Zelaya, sem pedido de asilo, na embaixada em Tegucigalpa foi apenas uma das inúmeras trapalhadas diplomáticas que deram ares de ópera-bufa à volta do presidente deposto a Honduras. Zelaya precisava de um palco e o Itamaraty o providenciou, atropelando todas as normas jurídicas internacionais

Fonte: Durval de Noronha Goyos, especialista em direito internacional

■ A trapalhada

O presidente deposto Manuel Zelaya instalou-se na embaixada brasileira, mas não pediu asilo político

■ O que dizem as leis internacionais

Essa situação não está prevista em nenhum tratado. O que existe é o direito de uma embaixada acolher uma pessoa concedendo-lhe asilo. Sem isso, abrigar um cidadão significa imiscuir-se em assuntos internos do país. O Brasil criou um precedente perigoso: políticos em desgraça podem começar a usar embaixadas como palco seguro para defender seus interesses

■ A trapalhada

Manuel Zelaya já estava no exílio, mas resolveu voltar a Honduras e foi direto para a embaixada brasileira

■ O que dizem as leis internacionais

As convenções sobre refugiados e asilados políticos guiam-se pelo princípio de que buscar proteção em uma embaixada é aceitável apenas quando a pessoa não tem outra forma de se manter em segurança contra a perseguição política. E o indivíduo perde o status de refugiado quando retorna voluntariamente ao país do qual saiu por medo de perseguição. Para se manter seguro, bastava que Zelaya tivesse permanecido no exílio

■ A trapalhada

Zelaya fez discursos na sacada da embaixada e deu entrevistas com provocações ao governo interino de Roberto Micheletti

■ O que dizem as leis internacionais

A Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas determina que uma embaixada não pode ser utilizada para fins incompatíveis com as obrigações da missão, entre as quais não se intrometer em assuntos internos do país em que está instalada. Ao permitir que Zelaya utilize suas instalações como palanque político, a embaixada brasileira está desrespeitando essa regra

■ A trapalhada

O Brasil, que não reconhece o governo de Honduras, não deu satisfações sobre a presença do presidente deposto na embaixada

■ O que dizem as leis internacionais

A Convenção sobre Asilo Diplomático estabelece que o fato de um governo não ser reconhecido por outro não os exime de respeitar as regras acordadas. Uma delas é que o governo local pode exigir, a qualquer momento, que o asilado seja retirado do país. Por isso o presidente interino de Honduras demandou ao Brasil que se decida por conceder asilo a Zelaya ou entregá-lo à polícia

■ A trapalhada

O fornecimento de água e luz e as linhas telefônicas da embaixada foram cortados pelas autoridades hondurenhas

■ O que dizem as leis internacionais

O governo hondurenho errou em cortar os serviços. As embaixadas são locais invioláveis e não podem sofrer embargo nem perturbações por parte das autoridades locais, mesmo em uma situação de impasse diplomático